

Assinaturas

Ano — — — Cr.\$ 30,00
Semestre — — Cr.\$ 17,00
Pagamento Adiantado

O G E O

Anúncios e Publicações
de acôrdo com a
TABELA

Redação e Oficinas:
Rua 15 de Novembro n. 504

Redator-Chefe: Hermínio Jacón — Diretor: ALEXANDRE CHITTO — Superintendente: Flávio Paccola

ANO XIII

S. PAULO

Lençóis Paulista, 16 de Abril de 1950

BRASIL

NÚMERO 622

É sempre motivo de contentamento e de grande gôso espiritual, poder cumprimentar e abraçar um amigo nas datas que se destacam no calendário da sua vida.

Com que alvoroço e efusão de alma a gente não corre ao encontro do nosso pai, da nossa mãe, de um irmão, de um amigo ou parente para manifestar-lhe a nossa satisfação no seu natalício.

O nosso vocabulário não têm palavras que possam exprimir com tôda a precisão o que nos vae n'alma.

Nêsses dias o nosso aperto de mão é mais demorado, o nosso abraço é mais ardente e tudo que nos empolga, pelo acontecimento, não se traduz em palavras. E não basta. Queremos demonstrar e testemunhar nossa alegria e nosso desejo de felicidades, por alguma cousa que se perpetue na existência do nosso homenageado. Visitamos as lojas e bazáres de presentes para adquirir um mimo, uma jóia, ou um objeto valioso que traduza perenemente a nossa amizade, a nossa simpatia e nossa admiração. Por mais custoso e caro que seja o presente oferecido sempre achamos que não está na altura do presenteado e dêsse imenso desejo de paten-tear-lhe nossas provas de apreço e estima.

A data de hoje assinala a passagem do vigésimo quinto aniversário de casamento do nosso presado amigo Alexandre

BÔDAS DE PRATA

16/4/1925

16/4/1950

Ao grande amigo Alexandre Chitto e Exma. Senhora

Chitto e sua Exma. Senhora D. Alice Paccola Chitto.

Natural de Lençóis Paulista, bem como Dona Alice, Alexandre Chitto descende de uma das mais respeitáveis famílias vindas da Itália para esta terra, tendo se estabelecido no Bairro da Rocinha, onde nasceu o nosso amigo e festejado de hoje. Dona Alice também nasceu aqui filha do venerando casal Luiz Paccola e Dona Maria Moretto Paccola. Ambos aqui cresceram seguindo os belos exemplos de trabalho e honestidade que é o mais rico patrimônio dos seus pais.

Em 16 de Abril de 1925 uniam-se pelos laços do matrimônio constituindo o seu lar e fundando a sua família, que é uma das mais conceituadas desta terra. Alexandre Chitto conservou sempre um acentuado anôr a sua família e pelo seu berço natal, pelo qual vem lutando sem descanço e sem tréguas.

Dedicou-se ao comércio sen-

do hoje chefe e sócio de uma das mais prestigiosas e acreditadas firmas do alto comércio lençoiense.

Faz tempo quiz trabalhar em outro campo de atividades em favor de sua terra fundando o jornal «O E'CO», que vem batalhando pelo progresso material e moral de Lençóis Paulista. Só quem conhece as dificuldades e os precalços da imprensa do interior, pode avaliar e aquilatar o quanto Chitto tem feito para dar à publicidade semanalmente o seu querido jornal. Grande coração e grande alma Alexandre Chitto acóde e socorre, debaixo do maior sigilo, muita gente necessitada. A sua bolsa está sempre aberta para os pobres e seu armazem e loja fornecem artigos de primeira aos indigentes envergonhados da cidade e do município.

Bem cristão e católico favorece e prestigia a religião não perdendo a sua missa aos domingos, como sua Senhora.

Bons pais deram e estão dan-

do às suas três diletas filhas uma educação sólida e primorosa preparando-lhes um futuro mais risonho para serem ornamentos da sociedade e orgulho da família.

Conhecendo bem as especialíssimas qualidades e grandes dotes de espírito e coração do meu presado amigo Chitto e de Dona Alice, sempre atenciosos e fidalgos para comigo, não podia furtar-me ao desejo e ao prazer de traçar estas ligeiras e desprezenciosas linhas, como uma pávida homenagem ao dia das suas bôdas de prata de casamento.

São 25 anos dedicados, no mais profundo arôr e na mais absoluta fidelidade, à prática das virtudes conjugaes no recesso do lar e no seio da sociedade, onde desfruta o casal Chitto-Paccola de invejável e incontestável lugar de destaque. As felicitações e homenagens, de que será alvo hoje, provarão à saciedade as minhas palavras, que não são exageradas.

Cumprimentando Chitto e Dona Alice com a máxima cordialidade e com um grande abraço peço a Deus e a Nossa Senhora da Piedade que os proteja e suas filhas para que possam celebrar esta data por muitos e dilatados anos, sempre cercados do respeito, amizade e estima de que gosam na roda dos seus amigos e parentes.

Salve! 16 de Abril!

PESAROMA

Os auxiliares do escritório, do balcão e dos depósitos da Casa Paccola cumprimentam o casal Alexandre Chitto e Alice Paccola Chitto desejando que a data de hoje, se repita por muitos anos.

SALVE! 16 de Abril de 1950

Ao nosso grande diretor-fundador Alexandre Chitto e Dona Alice Paccola Chitto o pessoal da Redação e das Oficinas Gráficas do O E'CO saúda cordialmente, na data de hoje, formulando sinceros e ardentes votos de felicidades para o casal.

1925 - SALVE! 16 de Abril 1950

Campo de aviação

Visitamos o campo de Aviação e ficamos deslumbrados com a sua construção. Ecedeu à nossa expectativa. Será uma maravilha.

Gerente do Banco do Estado de São Paulo

Em substituição ao Sr. Scipião Pricoli, removido para Botucatu, acha-se entre nós, com sua Exma. Família, o sr. Antonio Dias Ferraz, novo gerente da agência local do Banco do Estado de São Paulo, removido de Mogi-Mirim, para esta cidade.

Ao sr. Ferraz e Exma. Família, nossas cordiais e respeitadas saudações de boas vindas e feliz permanência entre nós.

Casamento

BIRAL-FERRARI

As 17 horas do Domingo de Pásqua, realizou-se na Matriz local, o enlace matrimonial do joven Celeste Biral com a senhora Odila Ferrari, funcionária da Companhia Telefônica local.

O noivo é filho do sr. Antonio Biral e Dona Ida Cezário Biral aqui residentes e a noiva é filha do Sr. Emílio Ferrari e de Dona Maria Conti Ferrari.

Serviram de paraninfos do noivo o professor Máio Biral, do Gabinete do Sni. Governador do Estado e Exma. Senhora e da noiva o Sr. José Ciccone Sobrinho, do alto comércio local e Exma. Senhora. Após a cerimônia religiosa os pais da noiva ofereceram em sua residência uma rica e farta mesa de doces.

Gerente do Banco Nacional da Cidade São Paulo S/A

Para gerir os destinos da agência local do Banco Nacional da Cidade de São Paulo S/A foi designado o nosso conterrâneo Antonio Canova, que já assumiu as suas funções.

Falecimento

D. Antonia Vigo Evangelista

Com a avançada idade de 78 anos, faleceu neste município a veneranda senhora Dona Antonia Vigo Evangelista.

Era casada com o sr. José Evangelista deixando diversos filhos e netos.

De regresso

De Santos, onde fez uma estadia de repouso regressou o estimado casal Luiz Paccola-Maria Moretto Paccola.

— De São Paulo regressou o sr. Francisco José Lara Campos e Família.

Hospedes

Para passar a Semana Santa esteve nesta cidade o nosso conterrâneo Guilherme Sasso e família, residentes em Conchas.

— Virros na cidade durante a Semana Santa o Sr. Vicente Pagleario e Exma. Senhora de São Paulo.

Imposto sôdre Renda

Termina no dia 30 do corrente o prazo para a entrega, nas Coletorias Federais, das declarações do imposto de renda.

A SEMANA SANTA EM LENÇÓIS PAULISTA

O nosso povo está de parabens com a maravilhosa celebração da Semana Santa no corrente ano.

Desde Domingo de Ramos até Domingo de Pásqua, foi grande a concorrência de fieis de tôdas as partes da paróquia.

A Procissão dos Ramos de manhã esteve grandiosa e imponente.

A Procissão dos Passos à noite foi prejudicada grandemente pelo temporal que caiu no momento.

As cerimônias de Quinta-feira Santa estiveram concorridíssimas como também as comunhões.

Preparada pelas Filhas de Maria, esteve magnífica a cerimônia do Lavapés.

A guarda noturna do Santíssimo Sacramento, dada pelos homens e moços, esteve muito concorrida e piedosa. Em tôdas as horas era grande o número de homens que se postavam diante do Santo Sepúlcro, onde estava exposto o Santíssimo Sacramento. E note-se que não ha-

vendo escalação para a guarda noturna os homens foram espontaneamente principalmente de madrugada.

Sexta-feira Santa foi grande dia em que o povo se mostrou à altura da sua crença. Os atos da manhã atraíram à Matriz uma grande multidão.

O Calvário armado e ornamentado pelos Congregados Marianos estava magnífico, sendo muito concorrida a cerimônia do Sermão das 7 Palavras.

As 20 horas saía da Matriz a tradicional e concorridíssima procissão do Senhor Morto que desfilou pela cidade, durante 1 hora e meia, debaixo do maior silêncio e máxima ordem, atingindo a Matriz às 21 horas e meia onde se deu o Sermão da Soledade e a iluminação da Cruz colocada no alto da torre da Matriz Nova em construção.

Pelo atrazo ocorrido com o diurno da Sorocabana não tocou durante essa procissão a esperada Corporação Musical de Laranjal Paulista.

Durante o percurso da procissão achavam-se colocadas na rua 15 de Novembro duas barricas para esmolas em favor da Matriz rendendo 22 mil duzentos e desesseis cruzeiros.

As 9 horas, tinham início os atos da manhã, do Sabado Santo com a benção do Fogo Novo, Círio Pascal, Pia Batismal e missa da Aleluia. A Matriz estava literalmente repleta.

A Capela da Pia Batismal foi enfeitada com fino gosto pela estimada Família Batistella.

Na hora do Gloria os sinos repicaram na torre da Matriz Nova.

A procissão da Ressurreição saiu da Matriz às 6 horas, com grande acompanhamento de homens ao lado do andor de Nosso Senhor Ressuscitado enquanto saía do hospital, a imagem de Nossa Senhora acompanhada de senhoras e moças. O encontro deu-se em frente à Prefeitura.

À entrada da procissão houve missa estando a Matriz cheia e muita gente fora.

As 10 horas, foi resada a segunda missa com grande afluência de fieis.

Foi uma bela e piedosa Semana Santa que o povo de Lençóis-Paulista assistiu neste ano.

- COLCHÕES -

Vá a avenida Vergilio Rocha, 282

E VISITE A COLCHOARIA DE PROPRIEDADE DO SNR.

Luiz Diegoli

Fabrica-se com especialidade colchões de capim e clima vegetal. ENTREGAS A DOMICILIO E EM QUALQUER QUANTIDADE

Comissão Pró Construção da Nova Matriz

DE LENÇÓIS PAULISTA

Balancete de RECEITA E DESPÊSAS, referente ao mês de Março de 1950

RECEITA

Março	Descrição	Valor	Total
1.0	Saldo do mês de Fevereiro de 1950		197.633,80
» 3	Donativo da Profa. Maria Cordeiro F. Orsi (dep. em Banco)	1.000,00	
» 6	Donativo de Francisco Arcasa (dep. em Banco)	10,00	
» 9	Donativo de Conceição Martins da Silva (dep. em Banco)	500,00	
» 9	Donativo de Pedro Rodrigues Alves (dep. em Banco)	200,00	
» 13	Venda de Material velho (dep. em Banco)	450,00	
» 15	Donativo da profa. Alzira Alves Capucho (dep. em Banco)	1.000,00	
» 17	Donativo do Banco Nacional da Cidade de São Paulo S/A (Dep. em Banco)	10.000,00	
» 20	Donativo da Profa. Linda Ayub Féres (dep. em Banco)	500,00	
» 20	Donativo de Antonio Paschoerelli (dep. em Banco)	500,00	
» 24	Donativo de Francisco Capelo (dep. em Banco)	260,00	
» 29	Donativo de Luizinha Brega (dep. em Banco)	100,00	
» 30	Renda do Livro de Ouro (dep. em Banco)	80,00	14.600,00
			212.233,80

DESPÊSA

Março	Descrição	Valor	Total
» 3	Pag. à Prefeitura Municipal (conf. recibo)	7.722,00	
» 2	Pag. folha de empregados referente ao mês Fevereiro de 1950	4.050,00	
» 2	Pag. construtor Elizeu De Santis, (conf. cheque, n. 646675)	1.500,00	
» 6	Pag. João Morante (conf. recibo)	930,00	
» 8	Pag. Cia. de Seguros Minas-Brasil (conf. recibo)	1.648,70	
» 10	Pag. Chitto & Paccola (conf. recibo)	640,00	
» 10	Pag. José Luciano (conf. recibo)	182,00	16.672,70
» 31	Saldo para o mês de Abril de 1950		195.561,10
			212.233,80

Lençóis Paulista, 31 de Março de 1950

A COMISSÃO

Presidente — Lídio Bosi

Tesoureiro — Francisco Radicchi

VISTO

Pároco — Pe. Salústio R. Machado

Contador — Haroldo Cacciolari

Dr. João Paccola Primo

MÉDICO

Clínica geral de adultos e crianças -- Cirurgia -- Partos
Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis á cargo do Dr. Aguinaga — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa, 35 - Fone, 48 - Lençóis - Paulista - Est. de São Paulo

Declarações:

Declaro para os devidos fins que perdi a carteira de Motorista profissional n.o 20 expedida em Ubirama, em 11-7-1947, de minha propriedade.

ITALO SEGALLA

Declaro para os devidos fins que perdi a carteira do IAPETC. de minha propriedade, sob n.o 942843.

ITALO SEGALLA

Declaro para os devidos fins que perdi a carteira do IAPETC, de n.o 1273614 de minha propriedade.

DEMETRIO JOSÉ SEGALLA

Declaro para os devidos fins que perdi minha carteira de motorista profissional n.o 132922, expedida em Ubirama ex Lençóis no dia 12-12-1941.

DEMETRIO JOSÉ SEGALLA

Declaro para os devidos fins que perdi o certificado do caminhão Chevrolet cor verde, motor GEA-76.468 fabricado no ano de 1949, pertencente a esta firma.

SEGALLA & CIA. LTDA,

Declaro para os devidos fins que perdi minha carteira de motorista profissional n.o 114, expedida em Macatuba, Estado de São Paulo, no dia 18 de Abril de 1949.

ALDO TRECENTI

Declaro para os devidos fins que perdi minha carteira do IAPETC, n.o 1096236.

ALDO TRECENTI

Anunciem neste JORNAL

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, SIA

FUNDADO EM 1924

Matriz — São Paulo

Rua São Bento n.º 341 — Caixa Postal 1611 e 23 D
Telefone — 3-4101 (Rêde Interna) — End. Telegráfico: DUCOR

Agências Urbanas:

BRÁS — Avenida Celso Garcia n.º 503
CENTRAL — Rua Marconi n.º 45
LAPA — Rua Cincinato Pomponet n.º 187
LUZ — Rua Florêncio de Abreu n.º 757

Filiais:

RIO DE JANEIRO — SANTOS — CURITIBA

Agências:

Barra Mansa (Est. do Rio) — Botucatu — Cambará (Est. do Paraná)
Campinas — Cruzeiro — Jaboticabal — Jacaré — Jaú — Lençóis Paulista
Lorena — Mogi das Cruzes — Mogi Mirim — Paraguaçu Paulista — Pinhal
Piracicaba — Presidente Prudente — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo-André — Sertãozinho Taubaté

Tôdas as Operações Bancárias

DESCONTO — CAUÇÃO — COBRANÇA — DEPOSITO — CAMBIO VALORES

Serviço de Cofres de Aluguel na Matriz
CORRESPONDENTES EM TÔDOS AS PRAÇAS DO PAÍS E DO EXTERIOR

Agência em Lençóis Paulista à Rua 15 de Novembro, 761 (Prédio Próprio)

AMIGO, POUPE

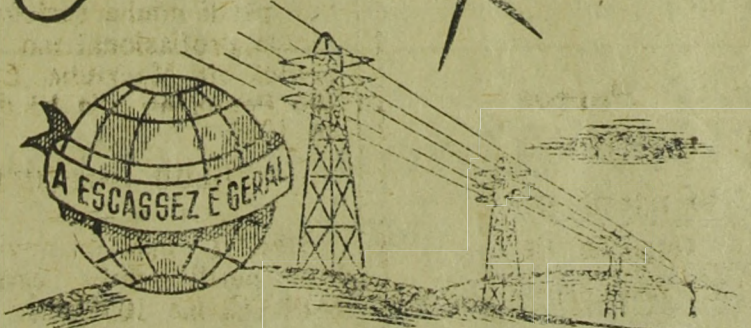
Eletricidade



... e economize seu dinheiro apagando as luzes e desligando os aparelhos elétricos que não estiverem em uso.

Grato pela colaboração.

"Save" Kilowatt



CIA. PAULISTA DE FORÇA E LUZ

Corporação Musical «S. João» de Laranjal Paulista.

Para abrilhantar os atos da Semana Santa esteve em Lençóis Paulista a Corporação Musical «São João» de Laranjal-Paulista, sob a regência do jovem maestro Arquimedes Bataglini.

É um conjunto disciplinado, bem uniformizado, bem afinado que deixou ótima impressão nos dias que aqui esteve abrilhantando as procissões e outros atos da Semana Santa.

A turma de Laranjal-Paulista sempre mostra amiga do povo de Lençóis-Paulista gentil e hospitaleiro.

A Corporação Musical foi hospedada pela Exma. Família do Sr. Euclides Firmino, auxiliada por Dona Palmyra Ramponi e Senhorinhas Luiza Ramponi e Lídia Diégoli, que se desempenharam magnificamente da sua missão de hospitalidade.

PLANTAS CITRICAS

O SOLO — E. Pasquarelli

As plantas cítricas são pouco exigentes em relação aos solos, adaptando-se a condições quase extremas em relação às propriedades físicas e químicas dos mesmos. Vegetam regularmente, tanto nos solos arenosos como nos sílico-argelosos. O seu poder de adaptação não é menor em relação à profundidade, pois se formam bons pomares cítricos em solos cuja camada permeável varia desde 50-60 cm. até vários metros. O mesmo se pode dizer a respeito da riqueza mineral e orgânica existente, porquanto se formam magníficos laranjais, tanto em terrenos de derrubada recente, riquíssimo em humo, como em outros esgotados por muitas dezenas de anos de culturas, entre estes os dos velhos cafezais.

Esta adaptação pode ser auxiliada, em parte, pelo homem, quando se recorre ao emprêgo de porta enxértos mais adequados a esta ou àquela condição de terreno.

Entretanto, não é aconselhável para a cultura cítrica o aproveitamento de terrenos que apresentam condições gerais desfavoráveis. Assim, deve-se evitar a plantação nos terrenos demasiadamente pobres (campos ou cerrados e naqueles com sub-solo impermeável ou onde o escoamento das águas se processa com dificuldade (encharcados). Nesses terrenos as despesas necessárias para manter as plantações em boas condições de produtividade seriam muito elevadas, encarecendo o custo do produto.

As terras de derrubadas recentes excessivamente húmidas, devem também ser evitadas, pois os frutos cítricos nelas produzidos são de qualidade inferior.

São ótimos para citricultura os solos sílico-argelosos, profundos, regularmente providos de matéria orgânica e dispostos de suficiente riqueza mineral. Destas características, são naturalmente mais importantes físicas, em vista das dificuldades que apresenta.

SIFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SIFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 71 ANOS
VENDE-SE EM TÔDA PARTE

Medicamento auxiliar no tratamento da «SIFILIS»

DIERBERGER AGRÍCOLA LTDA. — LIMEIRA

Mudas de Plantas

Senhores Proprietários

Pretende adquirir suas mudas de:

Laranjeiras, Grapes fruits, Limoeiros doce e galego. Tangerineiras, Kunquats, «Citrus trifoliatas», Mangueiras, Fruta do Conde, Anona Lisa, Anona Cherimoia, Anona Champne, Fruta da Condensa, Jaboticabeira, Nesperreiras, Abieiros, Abacaxizeiros, Araçazeiros, Cabeludeiras, Cambucazeiros, Cajazeiros, Cajuzeiros, Caraemboleiras, Cerejeiras das das Antilhas e do Rio Grand, Figueiras da Índia, Feijoa Selowiana, Goiabeiras, Grumi chameiras, Pão de São João, Tamarandeiros, Massala, Jaqueiras, Jambeiros, Lixeiras, Mamoeiros, Mangustões da Índia, Maracujazeiros; Oliveiras, Romanzeiros, Sapotizeiros, Tomateiros Francês, Uvaieiras, «ESPICIARIAS» Pimenteiros do Reino, Canela, Cacáu e Louro, Abacateiros, Macieiras, Pereiras, Caquizeiros, Marmeleiros, Cerejeiras da Europa, Figueiras, Pessegueiros, Negueiras Pecan e Europeias, Damasqueiros, Franbozeiras, Amoreiras, Ameixeiras do Japão, Avelateiros, Amendoeiras, Morangueiros, Videiras, Roseiras e planta para sombra e jardim, mudas de Eucaliptos e sementeiras em geral?

VENDEDOR AUTORIZADO:

Endereço: — ERNESTO PASQUARELLI
Fazenda Santa Rita — TAGUAI
E.F.S. Est. de São Paulo

Faça seu pedido hoje mesmo

O amigo da Onça caracteriza-se por uma figurinha de semblante que não é triste nem alegre ao mesmo tempo. É daqueles tipos sisudos, com leve mistura de cômico. Vive «nel dolce far niente».

A sua maior preocupação é aproveitar os momentos; pregando peças, dando a entender que a sua intenção não foi aquela.

Camarada como sempre, mas coloca a gente em triste situação.

Amigo da Onça é bem caracterizado na revista: «O Cruzeiro». Solícito e presuroso lá vai ele metendo o bedelho gratuitamente em coisas que muito teria feito se houvesse ficado alheio.

Amigo da Onça e ele nunca falta na hora propícia, às vezes é um homem, outras uma linda dama. Mas é sempre o amigo da onça, nêstes tempos, então, está sempre a postos.

LISSEB

Recordando...

Lembra-te daquela noite em que alegre me dizias ser tua noite de alegria?... Era Carnaval, lembra?... E quanta alegria... alegria própria de Momo! Lembra-te que confessei encontrar alegria?... Sim, eu não a conhecia... E que quatro noites, hein?

Lembra-te que, passado o Carnaval eu já supunha ter direitos «exagerados»?... Um apêto de não seria pouco; um beijo seria demais... Oh! Quando me lembro! Só passado um mês poderias dar-me certeza de teu amor? Porque, se eu tanto te devotei em apenas quatro dias?... Lembra-te quando fria e venenosa, áspero me dizias: — «Só depois de um mês»?

E eu que tanto o esperei!... Contando os dias eu fazia castelos, plantava roseiras, colhia cravos e respirava o seu perfume... Porém, as roseiras não brotaram, os cravos colhidos murcharam e o seu perfume exalou... evaporou-se. Mentiste.

Incrédulo, eu já havia abandonado as esperanças... Mas agora eu me lembro, me lembro de nossos dias passados e em nova conversa fizeste renascer em mim as esperanças... alimentando minha sede de bem te ver novamente, e a tentar-me outra vez contra teus lábios faiscentes!... E assim eu continuo recordando... recordando...

Quicá aguarde-me o destino, deliciosa surpresa!

LÁBIA

Aniversários

Dia 17:

— Sr. Luiz Sermarini, menina Maria Neide Longoni e o menino Deonilo Lucas.

Dia 18:

— Sr. Giovanino Ciccone, e o jovem Pedro Caciatore.

Dia 19:

— Sra. Maria Luiza Silveira Tocci, residente em São Paulo e a menina Theresinha Zillo de Carvalho.

Dia 20:

— Menino Adalberto Ciccone, filho do sr. Humberto Ciccone; Sr. José Giorfré, residente em S. Paulo e o Sr. Olinpio Tyrso

de Mattos, gerente da Cia. Paulista de Força e Luz, nesta Cidade.

Dia 21:

— Jovem Enio Giovanetti, Srta. Maria de Lurdes Pinheiro, Sr. Nello Breda, menino Claudio filho de Sr. Giovanino Ciccone, e o menino Claudio Barbosa Ramos.

Dia 22:

— Sr. Luiz Biral, jovem João Ranzani, Peres Pires de Camargo, menina Ruth Augusta Barretto, e a menina Maria Aparecida, filha do Sr. Jacomo Augusto Paccola.

À hora zero de hoje terminou a hora brasileira de verão

Por decreto do governo federal, à hora zero de hoje terminou a hora de Verão.

Como também, o sr. presidente da República alterou a «hora do verão, no país, que será de 1.º de Dezembro a 31 de Março.

Associação Rural de Lençóis Paulista

Teve lugar dia 15 último, às 13 hrs. no Salão do Cine Guarani, onde, além de quasi a totalidade dos agricultores do município estiveram presentes os ilustres srs.: dr. Iis Meimberg, Presidente da FARESP; dr. Paulo Renato de Melo Filho, Secretário da FARESP; dr. Abraão Yagler, Diretor da Secretaria da FARESP; dr. Mignel Bechara, Diretor da FARESP; dr. Francisco Martins Filho, Agrônomo de Botucatu; dr. Lauriston S. Bicudo, Agrônomo de São Manoel; dr. Joaquim Alves de Moraes, Chefe do Setor de Avaré, sr. Jader Garcia, Presidente da Associação Rural de Avaré e outras grandes autoridades deste e dos municípios vizinhos.

A finalidade principal dessa reunião foi a realização da Assembleia Geral desta Associação, na qual o nosso digníssimo Presidente fez exposição das nossas possibilidades, e em seguida, realizou-se a eleição da nova Diretoria, que ficou assim constituída: Presidente, Jacomo Augusto Paccola; Vice-Presidente, dr. Renato Pamplona; 1.º Secretário Horacio Moretto; 2.º Secretário, Lauriston S. Bicudo; 1.º Tesoureiro, Haroldo Cacciolari e 2.º Tesoureiro, Flávio Paccola.

Medir a verdade como?

Escreveu DIRCEU

Há tempos sinto extrema necessidade de dar resposta adequada a perguntas que me faço continuamente. Tenho me preocupado constantemente em distinguir o falso do verdadeiro, embora às vezes, em casos elementares saiba perfeitamente discernir entre um e outro. Mas hoje, não sei por que meios, me ví na contingência de dar a outros e a mim mesmo uma resposta adequada a questões de mais alta importância, pois abarcam de modo geral o campo universal, e provavelmente não é apenas uma questão que me diz respeito, mas diz respeito a todos, indistintamente.

Trata-se em resumo de saber o seguinte: Medir a verdade como? Pela maior ou menor aceitação pública? Pela lógica aparente ou pela lógica científica? Para exemplificar: No tempo de Galileu a lógica aparente, clara visível, tudo fazia crer que a terra era o centro do sistema.

O fato do sol aparecer num extremo e acabar no outro não era por si só de uma evidência espetacular? Milhões de pessoas no mundo inteiro não tinham dúvida a esse respeito (não digo certeza científica). E os supostos «crâneos» da época eram da mesma opinião. E negar uma evidência tão visível, era crime. E de fato parecia...

Mas eis que tudo não passava de uma ilusão! O que parecia uma verdade evidente, lógica, acabava de se desmoronar a olhos vistos. Mas então não parecia tudo tão claro? Como pudemos nos enganar tanto tempo? Não se poderá daí concluir que nem tudo que brilha é ouro, ou em outras palavras, nem tudo que parece é?

Durante séculos uma mentira passou por verdade, e a verdade por mentira. E que dizer então das verdades atuais aceitas universalmente, já com a ciência em tão elevada ascensão? Claro que no campo científico de hoje não se cometem erros tão alarmantes, porque há pouca gente interessada em dizer que a terra e não o sol é o centro do nosso sistema.

Então, se se cometeram tantos erros, sejam por estas ou aquelas conveniências, o que dizer do presente quando se es-

tá em jogo tanta coisa de valor, segundo dizem aí por fora? Quero dizer: valores morais, culturais, sistemas políticos, religiosos etc.

Como acreditar em tudo ao mesmo tempo, se todos falam ao mesmo tempo, se todos ao mesmo tempo dizem as mesmas coisas? Estará a verdade, o justo, o racional, o bem, com os que falam mais, com os que defendem mais, ou com os que atacam mais, dizendo que tudo é falso? Como distinguir, se nem podemos tomar de um instrumento matemático e medir? Seria interessante e racional se pudéssemos medir essa outra espécie de verdade ou de mentira. Seria a ruína de muita gente. Mas não é possível medir. Uma e outra se impõe a força. E então? A vozaria é tremenda, o páreo já está sendo disputado e uma porção de coisas (valores, etc.) parecidas evidentes caem por terra, outras se levantam, e entre as que caem e as que se levantam ainda existe uma grande expectativa. Porque? Não será hora de acreditar numa ou noutra? Ou a bandeira da verdade não disputa o páreo? Ou vamos viver cada um querendo se impôr, certo ou errado, aos olhos da imensa coletividade? Há coisas neste mundo evidentemente falsas, e todos o reconhecem, mas ainda não se descobriu o essencialmente falso, o ponto vital, a fonte perene das coisas, que para uns é verdadeiro, justo, bom e para outros o contrário disso tudo. Não se descobriu aos olhos da imensa coletividade.

Estabeleceu-se propositalmente uma tremenda confusão entre a verdade e a mentira, entre o falso e o verdadeiro, entre o bom e o mal, que ninguém sabe por onde começar. E todos duvidam. Talvez por isso que ainda há grande expectativa quando cae um e levanta outro. O habitante de última hora do universo sente chegado a hora da decisão, mas tem medo e taifeis. Talvez por isso que ainda não tiveram éco entre os homens as sábias palavras de Cristo:

«Amai-vos uns aos outros».

FRACOS E ANÊMICOS!

Tomem:

VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA

Empregado com êxito nas:

Tosses

Resfriados

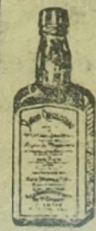
Bronquites

Escrofulose

Convalescências

VINHO CREOSOTADO

É UM GERADOR DE SAÚDE



Dr. Antonio Tedesco

MÉDICO

Clínica geral - Operações - Partos

Rua Floriano Peixoto, 345 - LENÇÓIS PAULISTA - Fone, 61